

### 12.3 O estado eterno, novo céu e nova terra (⇒ Apocalipse 21 e 22)

- A Bíblia revela muito pouco do estado eterno. Como Deus descreverá a eternidade para nós que somos tão limitados? Não alcançaríamos a revelação, o pouco que a Bíblia nos relata já nos “sufoca”! Veremos a descrição da Nova Jerusalém, porém ela já estará disponível aos santos glorificados durante o Milênio, como já citamos, muito provavelmente estará suspensa no espaço, como um satélite da Terra de hoje. Nos cap. 21 e 22 a Nova Jerusalém é descrita como será vista na “eternidade futura”; é a cidade que Jesus foi preparar para nós; ⇒ João 14:2~3.
- **V.1; “E vi um novo céu e uma nova terra. Porque já se foram o primeiro céu e a primeira terra, e o mar já não existe”**
  - ⇒ Gênesis 1:1 diz: “No princípio criou Deus o céu e a Terra”; e aqui vemos João descrevendo: **“e vi novo céu e nova terra”**. Com isso concluímos que a Bíblia tem começo, meio, e fim. Deus na sua Onisciência criou os céus, a terra e o homem no princípio, desejando-os conforme vemos agora aqui no final. Toda história entre o começo e o fim é o desenrolar do plano de Deus para que isso acontecesse.
  - **“e o mar já não existe”**. Não há mar na nova terra. O mar é realmente um fator de separação e de segregação entre os povos. Na nova terra a liberdade de movimentação não terá obstáculos.
- **V.2~11**; a Nova Jerusalém desce do espaço para a nova terra. Os V.2, 9 e 10 mostram que a Igreja tem um lugar de destaque entre os habitantes desta cidade, porém não significa que só a Igreja habita lá, o texto deixa clara a presença de outros santos. A palavra “povo”, no V.3, refere-se a todo povo de Deus e sabemos que se compõe de grupos distintos de pessoas. O V.3 também nos mostra que a comunhão com Deus é direta e perfeita; **“eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitarás, e eles serão o seu povo, e Deus mesmo estará com eles”**.
- “A Nova Jerusalém é aquela cidade (ou morada) que Jesus falou: vou preparar-vos lugar e se eu for e vos preparar lugar, eu volto para buscá-los, para que onde eu estiver, estejais também”. Jesus ficará conosco para sempre nessa cidade, a qual tem fundamentos. Todos os santos do V.T. já esperavam esta cidade: é a cidade que Abraão saiu e espera; que Moisés espera; que todos os santos esperam.
  - ⇒ Hebreus 12:22; “mas tendes chegado ... à Jerusalém celestial”
  - ⇒ Hebreus 11:8~10 Abraão peregrinou na terra da promessa, por que esperava a cidade que tem os fundamentos.
  - ⇒ Filipenses 3:20 “a nossa pátria está nos céus”
  - ⇒ Hebreus 11:13~16 “desejam uma pátria melhor, isto é, a celestial”
 Então a Nova Jerusalém desce do céu até a nova terra; ela pode descer agora, pois a terra é nova. Veremos que a Jerusalém celestial, a capital do Universo, desce sobre a nova terra.
- É tão grandioso conhecer o propósito total de Deus para o homem; aqui em Apocalipse enxergamos esse propósito. Deus criou o homem; lemos isso no começo da Bíblia e nem damos muita importância. Deus criou o homem para dividir tudo o que Ele tem com esse homem. Vemos aqui, nos dois últimos capítulos da Bíblia, a Nova Jerusalém “pousada” sobre a nova terra, dirigida por Deus, pelo Cordeiro e pelos homens; é a sede governamental do Universo, sairá da terra o governo do Universo. Querem ver como isso é verdade?

- V.3; **“eis que o tabernáculo de Deus está com os homens, pois com eles habitará..., e Deus mesmo estará com eles”**.
- V.22; **“Nela (na Nova Jerusalém) não vi santuário, porque o seu santuário é o Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro”**
- V.24 mostra que as nações vão trazer a honra e a glória ali para a Nova Jerusalém.
- Cap.22, V.1 diz: **“e mostrou-me o rio da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro”**. Onde está o trono de Deus e do Cordeiro? Na Nova Jerusalém. E onde está a Nova Jerusalém? Na nova terra.
- Tudo é físico, é concreto! Vendo tudo isso, podemos perguntar a Deus: “Pai, o terceiro céu foi transferido para a terra?” Onde está hoje o trono de Deus? No terceiro céu. Ou então: “será que Deus transferiu a terra para o terceiro céu”? Não tenham dúvidas, no estado eterno, o terceiro céu é transferido para a nova terra.
- A sala do trono na Nova Jerusalém; a presença de Deus na Nova Jerusalém; sobre essa luz que Deus falou a Moisés: você não pode ver a minha glória senão você morre (nenhum homem aguenta ver a glória de Deus se não morre); essa glória que poucos têm visto de relance é o elemento natural que ilumina a Nova Jerusalém. Será sob essa atmosfera, sob essa luz, que iremos viver no estado eterno.
  - V.23; **“a cidade não necessita nem do sol, nem da lua, para que nela resplandeçam, porque a glória de Deus a tem alumiado, e o Cordeiro é a sua lâmpada”**

Aqui a Bíblia está falando de luz física. O verso não diz que não haverá lua e nem sol, somente diz que não será preciso a luz do sol e da lua; hoje precisamos. Na Nova Jerusalém a glória do Cordeiro é refulgente e total, não é vedada. **“O Cordeiro é a sua lâmpada”**.

- O Cordeiro é a sua lâmpada. Uma convicção que tenho do que podemos enxergar do Deus Pai, é essa refulgência. Deus Pai é Deus invisível e Jesus Cristo encarnado é a maneira como enxergaremos Deus face a face; é Jesus. Outra convicção que tenho, não sei explicar porque, é que Jesus Cristo seria encarnado de qualquer maneira, porque ele é a revelação de Deus para o homem e Deus é perfeito e completo e se revelaria ao homem por completo.
- **V.12~21**; vamos ver alguns detalhes da Nova Jerusalém.
  - **“e tinha um grande e alto muro”**; o texto fala muito em muralhas, portas e coisas que fogem nossa experiência natural. O V.17 diz: **“também mediu o seu muro, e era de cento e quarenta e quatro côvados, segundo a medida de homem, isto é, de anjo”**. Um côvado equivale a 495 mm, quase meio metro; os muros (e, por conseguinte as portas) medem aproximadamente 70 metros. **“medida de homem, isto é, de anjo”**, mostra que anjos e homens têm o mesmo padrão de medidas.

- **V.16; “A cidade era quadrangular; e o seu comprimento era igual à sua largura. E mediu a cidade com a cana e tinha ela doze mil estádios; e o seu comprimento, largura e altura eram iguais”.**

Um estádio é igual a 200 metros. Portanto a Nova Jerusalém é cúbica (largura, altura e comprimentos iguais), sendo cada medida 2400 km. O texto original grego diz: e mediu a cidade com a cana e tinha ela até doze mil estádios. Esse até pode dar a impressão que doze mil estádios não foi a medida completa; imaginem é como de São Paulo à Brasília que o anjo mediu e João acompanhou!

- Cada lado dos muros têm três portas, são as portas das muralhas, portanto não podem ser “portinhas”. E cada porta é uma pérola (**V.21**); dá para imaginar isso? O **V.12** diz que nas portas havia doze anjos e nomes escritos sobre elas, que são os nomes das doze tribos dos filhos de Israel. Já o **V.14** diz que o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estavam os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. Que homenagem à Israel! Que homenagem à Igreja! Mas desde quando a glória foi para homens? O que está perpetuada sim, na Nova Jerusalém, é a OBRA DE REDENÇÃO, o PLANO DE REDENÇÃO que nos une a Deus e que é personificado em Jesus Cristo. Vejam; a salvação vem dos judeus (⇒ João 4:22); Jesus é judeu. A nação de Israel foi programada por Deus para ser a nação onde nasceria o Salvador, a partir da qual o seu reino se espalharia. Quando Jesus veio a este mundo para se encarnar, ele que é a porta para sairmos do cativeiro, ele se encarnou como judeu. As doze portas da Nova Jerusalém, tem o nome das doze tribos de Israel, como memorial eterno de onde veio a salvação; Jesus é a porta (⇒ João 10:9).
- Mas, esse plano que se originou em Israel, que foi dado todo em profecias a Israel, concretizou-se através do sangue de Jesus e começou a ser oferecido aos indivíduos de todas as nações, através da Igreja.
  - ⇒ Efésios 3:8~12
  - ⇒ Efésios 2:19~22

- Foi através do “fundamento dos apóstolos... sendo Cristo Jesus a pedra angular”, que “a multiforme sabedoria de Deus se tornou conhecida”. A sabedoria de Deus, que é Jesus (⇒ Colossenses 2:1~3), o qual se tornou por Deus sabedoria, justificação, santificação e redenção para nós (⇒ I Coríntios 1:30), essa sabedoria, concretizada em todos os séculos, passada aos homens em nosso século (período da Igreja), foi dada aos apóstolos para que eles fizessem o fundamento citado em ⇒ Efésios 2:20.

- Veja, o texto diz que o muro da cidade tem fundamentos e pedras; prestamos muito mais atenção nas pedras do que nos fundamentos. **V.14; “os muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles estava o nome dos doze apóstolos do Cordeiro”.** É um memorial para perpetuar a base, a essência da Igreja. Com certeza o nome de Judas Iscariotes não está nesses doze nomes. Quem vocês acham que tomou o seu lugar? Matias que foi escolhido pelos onze ou outro?

- ⇒ Atos 1:15:26; a escolha de Matias
- ⇒ Atos 9:1~19; a conversão de Saulo (Paulo)

Não tenham dúvidas, o nome de Paulo estará em um dos fundamentos; o Senhor disse a Ananias: este é para mim um vaso escolhido.

- Lendo o N.T., a partir da escolha de Matias pelos demais apóstolos, vemos que seu nome nem é mais citado. A escolha de Matias representa a escolha do homem, a escolha sem a consulta a Deus. Jesus quando escolheram os doze apóstolos, passou a noite inteira no monte orando a Deus e quando desceu escolheu os doze.  
⇒ Lucas 6:12~16
- A chamada de Paulo representa a escolha de Deus, contra a qual ninguém pode contestar.  
⇒ Gálatas 2:6~9  
⇒ I Timóteo 2:7  
⇒ Efésios 3:1~13
- Todos os líderes da Igreja devem ter muito temor para a colocação de pessoas na obra do Senhor. Uma escolha errada, uma escolha sem a orientação do Espírito Santo, além da própria escolha errada, que não trará a eficácia no trabalho para o Reino de Deus, poderá representar o “abafamento” da pessoa no crescimento espiritual. O assunto é muito sério, pois não sabemos ao certo o que aconteceu com Matias.
- Então, a porta, Israel; Jesus veio dos judeus, a salvação vem dos judeus. Porém tudo foi concretizado na Igreja, os fundamentos. Esta é a multiforme sabedoria de Deus.

**V.19; “os fundamentos do muro da cidade estavam adornados de toda espécie de pedras preciosas”.** Todas essas pedras são descritas para ilustrar a multiforme sabedoria de Deus. A glória desta cidade é vista na descrição destes fundamentos:

- A cidade é construída de ouro puro, semelhante a vidro límpido (V.18).
  - Os muros são construídos de jaspe (V.18).
  - As portas são doze pérolas (V.21).
  - A praça da cidade é de ouro puro, transparente como vidro (V.21).
  - Os fundamentos do muro da cidade são adornados de toda espécie de pedras preciosas (V.19).
- É muito difícil concebermos em nossa mente uma beleza como essa! Em nossos dias, pelas manhãs, os grandes homens de negócios, abrem os jornais para verificarem quanto está a cotação do ouro. Também é comum matar-se pessoas por causa de uma “barrinha” de ouro ou para se ter uma pedra preciosa. Muitas vezes se obtêm essas raridades em troca de prostituição. No céu, tudo isso é material de construção, material de pavimentação, já pensaram? Hoje na Terra, vemos em um depósito de material de construção, pessoas “brigando” para comprar um determinado volume de pedra britada.
  - O que vemos lá no céu? Toda essa fartura que lemos; é a marca de Deus. Tudo isso já estava na terra, lembrem-se da terra inicial, do jardim do Éden, onde tudo era mineral? É a marca de Deus! Quando houve o caos de ⇒ Gênesis 2:2, tudo foi para baixo e Deus formou a terra vegetal, com a vida biológica. Porém, ainda vemos aqui na terra material mineral, pelos quais muitos homens brigam para possuí-los, e que existem em fartura no céu. Por isso Jesus diz para não colocarmos essas riquezas em nossos corações, as quais a traça e a ferrugem corroem tudo acaba. Temos que pensar nas coisas celestiais.
  - Em termos do que se conhecem, as pedras citadas têm a seguinte aparência:
    - jaspe; cristalina (V.11)
    - safira; azul
    - calcedônia; ágata de Calcedon (Turquia), azul-céu com riscas coloridas
    - esmeralda; verde brilhante

- sardônio;                   vermelho e branco
- sárdio;                    avermelhada ou cor de mel
- crisólito;                dourada transparente (o crisólito moderno é verde pálido)
- berilo;                    verde-mar
- topázio;                  amarelo transparente
- crisópraso;              verde
- jacinto;                  violeta
- ametista;                roxa

É difícil conceber tamanha beleza! Algumas coisas aqui descritas fogem nossa experiência natural, tais como: pérolas do tamanho de uma porta / ouro transparente como vidro límpido / cidade de ouro. Na terra os homens se matam e vivem para possuir pequenas porções destas coisas que no céu, Deus usa como material de construção e pavimentação.

- **V.22~27**; o templo na Nova Jerusalém, na Jerusalém celestial é uma pessoa; notem o **V.22**; “**nela não vi santuário, porque o seu santuário é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro**”. As nações andarão mediante a sua luz; o Cordeiro é a sua lâmpada. Nações! Vejam, no estado eterno haverá nações.

- Agora, como serão os corpos dos salvos do período do Milênio, no novo céu e na nova terra? Vamos analisar o princípio de Deus:

⇒ Isaías 57:1~2;       o justo é arrebatado da calamidade

No final do Milênio o que temos: Satanás é solto; ele engana e seduz as nações; o não salvo promove uma rebelião; a batalha como em Gogue e Magogue; a Terra e o céus são jogados no lago de fogo, juntamente com Satanás e todo o seu reino; os homens não salvos passam pelo julgamento do Grande Trono Branco; e todos são jogados no lago do fogo. E os salvos do Milênio? O justo é arrebatado da calamidade, é o princípio de Deus. No final do Milênio, Deus retira os salvos desta Terra e os coloca na nova terra; mas com que corpos? Há duas possibilidades:

1ª Com corpos glorificados, iguais aos que teremos.

2ª Com corpos naturais e eternidade sem pecaminosidade, inclusive com possibilidade de procriação.

- A Bíblia não revela claramente esse assunto, são apenas dois capítulos sobre o estado eterno. Não podemos formar uma doutrina sobre qualquer uma dessas hipóteses, não temos essa autoridade, a menos que Deus nos revele. O que a Bíblia nos revela claramente é que no estado eterno teremos nações. Há a possibilidade de que o povo que saiu do Milênio salvo, perpetue na nova terra as nações. Alguns sugerem que eles terão um estado fixo de santidade e perfeição (como teriam Adão e Eva, caso não tivessem pecado), mas com corpos naturais, podendo portanto continuarem a procriar, formando as nações.

- Veja, o texto diz: “**as nações andarão à sua luz**” (**V.24**). Luz de quem? Luz do Cordeiro, Jesus.

- “**e os reis da terra trarão para ela a sua glória**”. Onde estará Jesus? Na Nova Jerusalém; e suas portas nunca mais se fecharão, porque nela não haverá noite. A glória e a honra das nações serão levadas, por elas mesmas, à Nova Jerusalém. As nações não estão na Nova Jerusalém, estão do lado de fora, mas também na terra.

- A Nova Jerusalém ocupa uma parte da terra; Deus a desce do céu e a coloca pronta na terra. Estamos vendo que a nova terra tem nações e essas nações vão até a Nova Jerusalém para levar a sua glória. Pode ser que o povo salvo do Milênio habite essas nações. Se deixarmos nossa imaginação funcionar, pensem nesse novo povoando todo o universo, a nova terra como centro, como capital; era isso que Deus tinha em mente quando criou a terra no início. Agora Deus estará executando todo o seu plano, onde tudo perfeito e eternizado, ALELUIA.